Artigo de revisão

O ENSINO DO HANDEBOL NO ENSINO SUPERIOR.
Handebol e ensino¹Rennan Regys dos Santos Silva; ²David Silvio da Silva

RESUMO

Introdução: Com o handebol é possível trabalhar várias maneiras e é muito importante para o graduando ter conhecimento de todas as ferramentas que existem e que podem ser usadas quando estiver atuando na profissão. **Objetivo:** Investigar como está sendo o ensino do handebol no ensino superior, e a realidade em que a disciplina de handebol se encontra nas instituições de ensino superior. **Método:** O artigo é uma revisão da literatura onde foi utilizada as bases de dados, scielo, lilacs e pubmed, assim como no periódicos CAPES na busca de artigos, livros e sites publicados no período de 10 anos (2008-2018). **Resultados e discussão:** O ensino do handebol no ensino superior se apresenta de forma distinta, acontecendo um choque de realidade do que se aprende no ensino superior com o que se encontra nas escolas, e muitas vezes essa realidade é deixada de lado pelos professores. **Conclusão:** Existem diversos métodos de ensino, e alguns deles como o método de ensino misto, se apresentou mais próximo no ensino do handebol. Lembrando que cada método tem sua particularidade e tem por objetivo alcançar o ensino dessa modalidade.

Palavras chaves: Ensino, Handebol, Ensino Superior.

The teaching of handball in higher education.

Handball and teaching

ABSTRACT

Introduction: With handball it is possible to work in many ways and it is very important for the graduate to be aware of all the tools that exist and that can be used when working in the profession. **Objective:** To investigate how the teaching of handball in higher education is, and the reality in which the discipline of handball is found in higher education institutions. **Method:** The article is a review of the literature where the databases, scielo, lilacs and pubmed, as well as in the periodical CAPES in the search of articles, books and websites published in the period of 10 years (2008-2018) were used. **Results and discussion:** The teaching of handball in higher education presents itself in a different way, a reality clash of what one learns in higher education with what is found in schools, and often this reality is left aside by teachers. **Conclusion:** There are several methods of teaching, and some of them as the method of mixed teaching, if presented more closely in the teaching of handball. Remembering that each method has its particularity and aims to achieve the teaching of this modality.

Keywords: Teaching, Handball, Higher Education.

¹²Discentes do Curso de Educação Física Licenciatura do Centro Acadêmico de Vitória-UFPE.

Email: ¹ regysrennan@hotmail.com, ² davidsilvioedufisica@gmail.com

INTRODUÇÃO

O handebol é uma modalidade esportiva coletiva composta por diversos aspectos, tais como, o técnico, tático, o da preparação psicológica, a preparação física, entre outros. Esses componentes estão intimamente relacionados com as fases do jogo, ofensiva, defensiva e transições. Podemos caracterizar o handebol como uma modalidade de oposição, na qual duas equipes disputam entre si a vitória, de acordo com seu regulamento, de invasão; em que uma equipe pode apropriasse do terreno de jogo adversário, na tentativa de anotar seus pontos, e de cooperação, relacionada com a necessidade de colaboração mútua entre os jogadores de uma equipe (MENEZES, 2010).

As metodologias de ensino do handebol no ensino superior permitem que o graduando em Educação Física possa entender as ferramentas metodológicas que existem para facilitar suas aulas visando uma maior organização dos conteúdos ministrados e também na interação dos alunos interligando o objetivo da tarefa ao objetivo específico da aula. Ou seja, o planejamento deve se aproximar da quantificação das

variáveis e de suas alterações nas diversas situações do jogo tornando o desenvolvimento dessas aptidões mais individualizadas e eficazes (MENEZES e REIS, 2010). E através disso observar e avaliar como acontece a relação professor aluno e o ensino aprendizagem para enfim alcançar o objetivo que é conseguir que os alunos tenham suas capacidades cognitivas, afetivas, social e motora melhoradas.

Existem algumas metodologias que podem ser aplicadas para que esses objetivos sejam alcançados, tais como, Método Situacional, Método Analítico, Jogos Desportivos Coletivos (JDC), Iniciação Esportiva Universal (IEU), Método Global, entre outros. No Ensino Superior o graduando tem conhecimento desses métodos e a partir disso ele se torna capaz de poder escolher o método que será mais adequado para cada situação a fim de alcançar os objetivos.

Segundo Caldas (2011) o handebol pode ser dividido em três áreas: educação física escolar, treinamento e disciplina acadêmica enquadrada no ensino superior. Tendo em vista no ensino superior, essa abordagem deve ser clara e objetiva, fazendo com que o graduando seja

capaz de utilizar os métodos de forma coerente na aula\treino, visando à interação total dos alunos com atividades não muito complexas, onde há um desestímulo, nem tão simples, onde causa uma falta de interesse.

Entretanto estudos recentes mostram que os professores em sua grande maioria ainda optam por utilizar a Metodologia Tradicional Tecnicistas tendo em vista que as outras metodologias emergem após a formação acadêmica desses profissionais, ou seja, eles não possuem familiarização com esses métodos que se mostram eficazes na construção do ensino acadêmico.

Conforme Coutinho e Silva (2009) os Métodos Tradicionais, tecnicistas, são destacadamente os mais conhecidos dentre os professores pesquisados em um estudo desses autores, pois 100% dos entrevistados dizem possuir entre bom e muito bom conhecimento sobre essa corrente metodológica. Por outro lado, diferentes métodos de ensino acabaram se destacando pelo alto índice de desconhecimento por parte dos referidos sujeitos: os métodos Crítico Emancipatório e o Crítico Superador; além dos métodos citados por professores como Claude Bayer; Bunker e Thorpe.

É possível afirmar que a formação inicial de um professor de educação física é uma grandeza diretamente proporcional ao seu futuro desempenho como profissional. Sendo assim, as dúvidas e os percalços para formar um bom docente permeiam todos os cursos de licenciatura (MELO; JUNIOR, 2009).

A cultura universitária vivida por aqueles que se tornam professores muitas vezes ameaça a profissionalização, pois é responsável pelo descompasso citado: O indivíduo entra e sai da Universidade sem ter que viver intensamente o que será sua atividade profissional. Por mais que se tenha avançado no campo das metodologias e dos estágios, o fato dos professores aplicarem teorias contraditórias com a realidade das escolas é muito mais intenso do que os projetos existentes para enfrentar tal problemática (MELO; JUNIOR, 2009).

Os cursos de licenciatura sobre tudo o de Educação Física apresentam aos seus alunos várias metodologias que deverão ser utilizadas nas suas aulas, contudo muitas vezes não apresenta aos alunos a realidade da área de atuação, é preciso ter ferramentas para utilizar nas dificuldades que apareceram durante o

exercício da profissão; ao que se referem ao handebol alguns estudos vem mostrando o mini-handebol como ótima ferramenta nessa adaptação a realidade e que deve ser implantado cada vez mais nos cursos de Educação Física nas disciplinas de handebol.

Dessa forma o objetivo do referido estudo foi investigar como está sendo o ensino do handebol no ensino superior, e a realidade em que a disciplina desse esporte se encontra nessas instituições.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, que segundo Thomas, Nelson, Silverman (2012), consiste na avaliação crítica de pesquisas sobre determinado tema. A pesquisa de dados foi realizada nas bases de dados scielo, lilacs e pubmed, assim como no periódico CAPES na busca de artigos, livros e sites publicados no período de 10 anos (2008-2018). E os termos “Ensino”, “Handebol” e “Ensino Superior” foram utilizados como descritores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino do handebol no ensino superior se apresenta de forma

distinta, pelo fato de não encontramos uma realidade igual para todas as instituições que oferecem o handebol como disciplina. Essa diferença surge através da natureza das instituições, podendo ser privadas ou públicas e da condição das instalações e qualidade do material didático utilizado. Tanto as instalações quanto os materiais didáticos disponíveis foram apontados pela grande maioria dos professores como adequados ou muito adequados, fato que no nosso entendimento contribui significativamente para o oferecimento de um curso de qualidade (REIS, CASTELLANI, 2013).

Nas instituições que ofertam a disciplina handebol, algumas delas dividem o semestre para duas disciplinas, sendo uma delas o handebol e uma outra disciplina prática. É notório que pelas dimensões continentais do Brasil e pela grande quantidade de Instituições de Ensino Superior espalhadas pelo território nacional, encontraríamos uma significativa variação das condições e estruturas destas instituições assim como das características e qualidades das disciplinas de handebol que elas oferecem (REIS, 2013).

Outros fatores como os conteúdos ensinados e os métodos de ensinados adotados também influenciam

no ensino do handebol no ensino superior. A percepção de que há entre os professores um desconhecimento das novas produções, de qualidade, no campo da pedagogia do esporte, verificada principalmente a partir do emprego de termos não mais utilizados, assim como, implementação de metodologias de ensino de modo pouco clara e coerente, nos remete à necessidade de ampliar a formação continuada e a busca por novas produções no subcampo handebol (REIS, CASTELLANI, 2013).

Professores de instituições de ensino superior demonstraram preocupação no sentido de seguir métodos que possam favorecer um melhor desenvolvimento do futuro profissional de educação física. A oferta de formação distinta seria representada pela intenção de levar seus alunos a conhecerem diferentes métodos propiciando maior grau de envolvimento com outras questões da educação física indo além do mero desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras específicas (COUTINHO, SILVA, 2009).

Os métodos de ensino utilizados estão inteiramente relacionados ao objetivo a ser alcançado, tendo em vista que cada método tem sua individualidade e assim o mesmo

possui a capacidade de chegar ao fim do seu objetivo utilizando meios e instrumentos que estão atrelados ao mesmo. Na perspectiva de ensino aqui adotada, ao tratar de crianças e adolescentes, torna-se necessária à abrangência de procedimentos que vão dos mais simples aos mais complexos, via de regra, da idéia mais geral ao fazer/executar específico, sempre contemplando múltiplas dimensões (SADI, 2008).

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo investigar como está sendo o ensino do handebol no ensino superior, a partir disso foi possível observar uma variedade de métodos utilizados pelos professores de instituições de ensino superior e que os mesmos possuem suas particularidades, mas sempre conseguindo alcançar os objetivos no ensino do handebol.

O método escolhido pelo professor deverá facilitar o ensino aprendizagem do handebol, e espera-se que prepare o acadêmico para futuras aspirações. Apesar da maior presença dos métodos Misto e Iniciação Esportiva Universal, salientamos que todos os métodos possuem vantagens e desvantagens,

cabendo ao professor adotar por um método que melhor se adéquo aos seus objetivos, necessidades e às características bio-psico-social do grupo que se propõe trabalhar.

REFERÊNCIAS

- CALDAS, I. S. L. et al. Processos cognitivos e métodos de ensino em defesas abertas no handebol. **Neurobiologia**, v. 74, n. 2, p. 181-190, 2011.
- CLEMENTE, F. M.; ROCHA, R. F. Utilização dos jogos reduzidos no ensino do handebol: a influência das ações táticas. **Conexões**, v. 10, n. 2, 2012.
- DE PINHO, S. T. et al. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**, v. 16, n. 3, p. 580-590, 2010.
- FERREIRA, C. N; SANTOS, S. S. A. P. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. **Movimento**, v. 15, n. 1, 2009.
- LÜDORF, S. M. A. Corpo e formação de professores de educação física. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, p. 99-110, 2009.
- MENEZES, R. P. O ensino dos sistemas defensivos do handebol: considerações metodológicas acerca da categoria cadete. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 1, 2010.
- REIS, H. H. B; CASTELLANI, R. M. O PERFIL DAS DISCIPLINAS DE HANDEBOL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. **Kinesis**, v. 31, n. 1, 2013.
- SAAD, M. A; REZER, R; REZER, C. R. O ensino do esporte no processo de formação inicial em educação física. **Revista Didática Sistêmica**, v. 11, p. 162-178, 2010.
- SADI, R. S; COSTA, J. C; SACCO, B. T. **Ensino de esportes por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações**. 2008.
- ZAIM, M. R; JUNIOR, N. F. **O mini-handebol na formação de acadêmicos de Educação Física**.